

REGIONAL ANEXO AO
DECRETO Nº 155/92
EM 6/11/92

83/92
155

PROJETO DE LEI Nº 83/92

DOCUMENTO Nº 1931/92

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

A Profª Júlia de Almeida Pires nasceu em Pirasununga, Estado de São Paulo, a 14 de outubro de 1892, filha do Sr. Manoel de Almeida e da Srª Júlia Nogueira de Almeida, ambos professores, tendo ele também se dedicado ao comércio.

A Profª Júlia de Almeida Pires fez seus primeiros estudos na Escola Normal da Praça da República, depois Instituto de Educação Caetano de Campos, no prédio onde hoje funciona a Secretaria de Estado da Educação e no mesmo local onde seus pais se haviam formado no Magistério.

Após lecionar em grupos escolares da Capital, foi transferida para a cidade de Santos, tendo, por mais de vinte anos, lecionado no Grupo Escolar Dr. Cesário Bastos, aposentando-se em 1940.

Casada aos 8 de dezembro de 1914 com o professor Paulo Martins Pires, teve cinco filhos: Paulo, Geraldo, Cecília, Júlia e Maria do Carmo.

A partir de 1935, a Profª Júlia fixou definitivamente sua residência em São Vicente, cidade pela qual tanto ela quanto o marido sempre tiveram verdadeira paixão.

O Prof. Paulo Martins dirigiu por algum tempo o conhecido "Grupão", na época "Escola do Povo", atualmente EEPSP Profª Zina de Castro Bicudo.

Católica fervorosa, a Profa. Júlia de Almeida Pires foi uma das fundadoras da Oficina São Judas Tadeu, da Associação Santa Rita de Cássia. Atuou, também, por longos anos como secretária e, depois, como Presidente do Apostolado da Oração da Igreja Matriz de São Vicente Mártir, na época dirigida pelo vigário Padre Teófilo Fraile, de saudosa memória. Participou ativamente dos trabalhos da Sociedade São Vicente de Paulo, ocupando, ainda, a Presidência da Conferência do Sagrado Coração de Jesus.

Em 1946, dotada de invejável disposição e força de vontade, incentivada a continuar exercendo o nobre mister de educar, adquiriu das professoras Iracema Mello e Maria Ermelinda Miranda, o Externato São Luiz, que funcionava em um velho casarão, na Rua Martim Afonso, onde hoje encontra-se estabelecida a Loja Pelicano.

Decorrido algum tempo, a Profª Júlia comprou o imóvel da Praça Coronel Lopes nº 116, onde hoje funciona o Banco do Brasil, e para lá transferiu as instalações do Externato São Luiz. A adaptação do prédio para a Escola e a construção de pequenas dependências para moradia foram realizadas com a cooperação e a boa vontade do engenheiro Rafael Faro Politi, que sempre gratuitamente atendeu às necessidades que surgiam.

Pelo Externato São Luiz passaram muitos vincentinos, advindos de famílias de renome da cidade, que ainda guardam querida lembrança do colégio, de sua Diretora e de suas professoras Iacy Sendim, Elza Bicudo, Celina Ramos Barbosa, Marleny Bueno, Nelly Favalli Ferraz, Neuza Passos, Cecília e Maria do Carmo Pires, Maria Irene Rodrigues, Vera Sampaio Roma, Zulmira Partenio, Beatriz e outras.

A Profª Júlia de Almeida Pires, sempre preocupada em incentivar a juventude a valorizar o espírito cívico e o aperfeiçoamento educacional, não economizava esforços para a realização de festas comemorativas, organização de palestras elucidativas sobre assuntos relevantes e atuais, a participação garantida em todos os desfiles e festas folclóricas promovidos pela Prefeitura, obtendo a premiação com dois troféus, sendo um deles o Troféu Fortaleza de Itaipu, em 1949.

Ao encerrar as suas atividades no Externato São Luiz, foi homenageada com muito carinho pelos pais e alunos, que lhe ofereceram uma placa, em 1956. Essas recordações encontram-se, atualmente, em poder de seus netos.

Porém, não desistindo de ajudar o desenvolvimento de São Vicente, cidade que tanto amou e serviu, fez a doação de todo o mobiliário escolar das cinco salas de aula e da Diretoria do Externato para a Prefeitura, contribuindo, assim, para a melhoria das condições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino existentes naquela época.

A Profª Júlia de Almeida Pires faleceu em 12 de julho de 1967, para a tristeza e consternação de todos os que tiveram a felicidade de compor seu círculo de amizades.

Atualmente, grande parte de seus familiares mantêm residência em São Vicente, e os que precisaram se transferir para outras cidades ainda cultivam os prazeres desta terra nas épocas de veraneio. Aliás, a dedicação da família a São Vicente é tanta que as pessoas que atingiram a idade-limite para exercer seus direitos eleitorais, aqui votam e participam ativamente das decisões importantes para o desenvolvimento do Município.

Mesmo aqueles que transferiram residência para a cidade de Paranaguá, há mais de trinta anos, continuam valorizando suas raízes vicentinas e para cá voltam nas datas comemorativas, a fim de enaltecer a memória da grande matriarca da família, Profª Júlia de Almeida Pires.

Diante do exposto, considerando a relevância dos serviços prestados por essa ilustre pessoa à cidade de São Vicente, e, no intuito de prestar justa homenagem a essa vicentina de coração, no transcorrer do centenário de seu nascimento,

Submeto à consideração do Egrégio Plenário, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 83/92
DOCUMENTO Nº 1931/92

Art. 1º - Fica denominada Profª Júlia de Almeida Pires, a Rua 20, Símbolo 1182, com início na Rua Augusto de Oliveira Santos, Símbolo 1177 e término na Rua 15, Símbolo 1179, no loteamento Jardim Rio Branco.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA, em 5/11/1992.

NICOLINO SIMONE FILHO

CK/amlf